



**DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS**

3º TRIMESTRE DE 2025

REITORA DA UFAM

Tanara Lauschner

PRO REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ana Cláudia Fernandes Nogueira

DIRETOR DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Mônica Hara

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas – Contador Institucional

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 – Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 –Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 –Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 –Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4- Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23

Tabela5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela6 - Outras Obrigaçõesa Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar- Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2025. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº93.872/1986, da Le nº10.180/2001 e da Lei Complementar nº101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade(CFC),o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público(MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);

- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas orçamentárias e extraorçamentárias sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos de exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos

créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendemos direitos a receber a longo prazo principalmente com:(i) créditos tributários;(ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias ‘i’ e ‘iv’ estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria ‘devedor’. A categoria ‘parcelamento’ não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria ‘parcelamento’, o mesmo é reclassificado para a categoria ‘devedor’.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso .Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias ‘ii’ a ‘iv’ possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos ‘sem decisão judicial, garantia ou parcelamento’ estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação,a amortização e, a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.Porém,quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção,o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acesso, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros pre definidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em janeiro de 2023, os bens imóveis da FUA começaram a ser revisados e reavaliados pela Prefeitura do Campus - PCU. Esse procedimento passou a ser adotado conforme estabelecido na Instrução Normativa SPU/ME nº 67/2022. Essa reavaliação visa garantir que o valor justo dos imóveis seja mantido e refletido nos sistemas da Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a

pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna(DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II.Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social(RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União

e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas .O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial



UFAM

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2025

Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	27.523.664,80	14.258.731,69
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	2.993.074.282,97	3.028.437.207,10
Imobilizado	3.167.440.208,51	3.136.135.498,99	Resultado do Exercício	-33.095.004,61	-131.910.845,98
Bens Móveis	235.226.547,47	224.107.450,25	Resultados de Exercícios Anteriores	3.028.437.207,10	3.168.749.227,33
Bens Móveis	239.370.324,12	226.245.639,81	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.267.919,52	-8.401.174,25
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.143.776,65	-2.138.189,56	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.020.597.947,77	3.042.695.938,79
Bens Imóveis	2.932.213.661,04	2.912.028.048,74			
Bens Imóveis	2.932.961.039,17	2.912.431.243,63			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-747.378,13	-403.194,89			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	576.100,39	576.100,39			
Softwares	573.738,39	573.738,39			
Softwares	573.738,39	573.738,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			



UFAM

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2025

Ind						
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-	-			
Diferido	-	-	-			
TOTAL DO ATIVO	3.262.977.026,90	3.225.618.193,90	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.262.977.026,90	3.225.618.193,90

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCIERO	71.437.956,94	67.095.996,36	PASSIVO FINANCIERO	433.498.091,80	139.346.505,79
ATIVO PERMANENTE	3.191.539.069,96	3.158.522.197,54	PASSIVO PERMANENTE	146.549.895,98	98.333.310,36
			SALDO PATRIMONIAL	2.682.929.039,12	2.987.938.377,75

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	PASSIVO



UFAM

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2025

ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	169.090.708,41	125.524.085,76	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	145.451.413,44	150.433.308,06
Atos Potenciais Ativos	169.090.708,41	125.524.085,76	Atos Potenciais Passivos	145.451.413,44	150.433.308,06
Garantias e Contragarantias	58.400.080,87	54.081.789,69	Garantias e Contragarantias	-	-
Recebidas			Concedidas		
Direitos Conveniados e Outros	107.436.777,33	68.188.445,86	Obrigações Conveniadas e	9.110.411,70	17.355.277,46
Instrumentos Congêneres			Outros Instrumentos Congêneres		
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	136.341.001,74	133.078.030,60
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	169.090.708,41	125.524.085,76	TOTAL	145.451.413,44	150.433.308,06

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-293.335.843,38
Recursos Vinculados	-68.724.291,48
Educação	-1.225.407,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-13.423.808,65
Previdência Social (RPPS)	-59.158.714,72
Dívida Pública	-1.444.602,34
Fundos, Órgãos e Programas	6.528.241,23
TOTAL	-362.060.134,86

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um aumento de 6,47% entre 31/12/2024 e 30/09/2025 no Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, esse grupo de contas representa apenas 2,19% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa **97,07%** do total, detalhado no ANEXO-IMOBLIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)-09/25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 71.403.084,70	R\$ 67.061.124,12	6,47%	2,19%
Total	R\$ 71.403.083,70	R\$67.061.124,12	6,47%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um aumento de 20%, entre 31/12/2024 e 30/09/2025 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, esse grupo de contas representa apenas 0,70% do total do ativo.

Esta variação se deve o aumento nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver resarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 22.924.093,08	R\$ 19.163.308,93	20%	0,70%
Total	R\$ 22.924.093,08	R\$ 19.163.308,93	20%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.2.3 Imobilizado - Ativo não Circulante

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um acréscimo de 1% entre 31/12/2024 (R\$ 3.136.135.498,99) e 30/09/2025 (R\$ 3.167.440.208,51) do Grupo de Contas Imobilizado.

Esta variação se deve principalmente em virtude das reavaliações que estão sendo realizadas pela Prefeitura do Campus na UFAM nos imóveis da Instituição (bens de uso especial).

Tabela 3 – Imobilizado

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
IMOBILIZADO	R\$3.167.440.208,51	R\$3.136.135.498,99	1%	97,07%
Total	R\$3.167.440.208,51	R\$3.136.135.498,99	1%	

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios os quais o servidor tem direito: Aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Os valores referentes às obrigações trabalhistas correspondem a 3,26% do patrimônio total da Instituição e teve um aumento de 50,66% entre dez/2024 e setembro/2025. A maior parte dessas obrigações consiste nos valores oriundos da Conta “Pessoal a Pagar”, que teve um acréscimo monetário

de R\$ 35.794.445,64 (Somatório das Contas Pessoal a pagar e Encargos sociais a pagar), no período em análise.

Tabela 4 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV – 09/25
Obrigações trabalh. Previd. E Assist. a Pagar a CP	R\$106.413.178,08	R\$70.631.111,21	50,66%	3,26%
Total	R\$106.413.178,08	R\$70.631.111,21	50,66%	3,26%

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.2 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analizando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um acréscimo de 6,4%, entre 30/09/2025 e 31/12/2024, contando no 3º Trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 2.146.420,18 que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.088.379,08 - que representa 97,30% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 2,70% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 5 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) – 09/25
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 2.146.420,18	R\$ 2.017.341,38	6,40%	0,07%
Total	R\$ 2.146.420,18	R\$ 2.017.341,38	6,4%	

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analizando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 20,37%, entre 31/12/2024 e 30/09/2025.

Tabela 6 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV – 09/25
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$132.171.448,37	R\$109.806.601,39	20,37%	4,05%
Total	R\$132.171.448,38	R\$109.806.601,39	20,37%	4,05%

Siafi, 2024 e 2025.

O saldo de R\$ 132.171.448,37 no 2º Trimestre de 2025, corresponde principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores aumentaram, quando comparados a dez/2024, e seguem discriminados:

1.3.3.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um aumento de 16,32% comparando os períodos 31/12/2024 (R\$ 33.875.993,02) e 30/09/2025 (R\$ 39.405.206,14). Esta variação ocorre em grande parte devido às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos, vantagens), oriundas da FOPAG, retenções de empréstimos consignados e retenções de impostos. Os outros valores seguem no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais, além de impostos retidos. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 7 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
VALORES RESTITUÍVEIS	R\$ 39.405.206,14	R\$33.875.993,02	16,32%	16,26%
Total	R\$ 39.159.352,12	R\$33.875.993,02	14,57%	

Fonte: Siafi, 2024 e 2025.

1.3.3.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

Trata-se de valores referentes a outras obrigações não classificáveis em grupos específicos do PCASP, com vencimento no curto prazo.

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGAÇOES A CURTO PRAZO, verifica-se um acréscimo de 22,17%, comparando os períodos 31/12/2024 (75.930.608,37) e 30/09/2025 (92.766.242,23), cujo saldo mais significativo corresponde à conta "Transferências Financeiras a Comprovar – TED"

Tabela 8 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 92.766.242,23	R\$75.930.608,37	22,17%	38,27%
Total	R\$ 92.766.242,23	R\$75.930.608,37	22,17%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.3.2.2-1 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação positiva de 25,14% comparando o saldo no encerramento de 2024, de R\$ 69.357.343,13, com o saldo de 30/09/2025 de R\$ 86.794.231,21 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de dinheiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu em decorrência de valores recebidos (repasses recebidos) a título de Termo de Execução Descentralizada (TED).

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$86.794.231,21	R\$69.357.343,13	25,14%
Total	R\$86.794.231,21	R\$69.357.343,13	25,14%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Principais valores recebidos no 3º trimestre de 2025, devendo ser prestado contas posteriormente, foram:

- UG 154039 – Executado pela UFAM:
 1. **TED 70/2023 - 952227 – Objeto: Ofertar ações de telessaúde aos municípios e comunidades indígenas no estado do Amazonas;** Valor total firmado: R\$ 8.268.017,00, **valor a comprovar: R\$ 5.735.877,00** ao Ministério da Saúde.
- UG 150224 – Executado pelo HUGV:
 2. **TED 14873/1AAWIW – Título: Oferta de formação em nível pós;** Valor total firmado: 11.648.156,11, **valor a comprovar: R\$ 8.909.311,95 à SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização e exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2025, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 3.167.440.208,51 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2024

e 2025, havendo um aumento de 1% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	30/09/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	239.370.324,12	226.245.639,81	5,80%	7,56%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(4.143.776,65)	(2.138.189,56)	93,80%	-0,13%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	2.932.961.039,17	2.912.431.243,63	0,70%	92,60%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(747.378,13)	(403.194,89)	85,36%	-0,02%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	3.167.440.208,51	3.136.135.498,99	1,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Esta variação ocorreu em virtude das reavaliações nas obras da FUA lançadas pela Prefeitura do Campus, as quais começaram a ocorrer em janeiro de 2023, em atendimento à Portaria Conjunta nº 703, de 10/12/14, que trata das reavaliações em imóveis federais.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/06/2025, totalizavam R\$ 230.888.997,56 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	30/09/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	96.244.644,47	90.323.706,29	6,56%	40,92%
Bens de Informática	56.298.895,11	53.694.074,20	4,85%	23,93%

Móveis e Utensílios	52.110.741,08	48.913.927,94	6,54%	22,15%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.191.050,47	18.685.140,48	2,71%	8,16%
Veículos	9.305.303,11	8.797.010,11	5,78%	3,96%
Peças e Conjuntos de Reposição	50.000,00	50.000,00	0,00%	0,02%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,17%
Bens Móveis em Almoxarifado	1.831.979,75	1.444.070,66	26,86%	0,78%
Demais Bens Móveis	3.947.973,95	3.947.973,95	0,00%	1,68%
Depreciação / Amortização Acumulada	(4.143.776,65)	(2.138.189,56)	93,80%	-1,76%
Total	235.226.547,47	224.107.450,25	4,96%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 40,92% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	6.806.080,12	6.254.381,43	7,07%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	1.593.681,92	1.551.411,05	1,66%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	70.036.789,81	65.411.691,98	72,77%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.555.402,49	1.388.245,70	1,62%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	617.018,21	512.409,53	0,64%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAI	1.293.019,59	1.216.221,66	1,34%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.635.333,72	8.565.306,98	8,97%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.149.584,87	1.156.284,87	1,19%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.296.360,97	1.258.205,73	1,35%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,03%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	7.298,90	7.298,90	0,01%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	381.582,76	351.585,76	0,40%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	276.152,10	266.365,31	0,29%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	608.406,88	581.994,63	0,63%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.669.603,52	1.550.371,52	1,73%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	268.554,66	202.157,29	0,28%
TOTAL	96.244.644,47	90.323.706,29	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 72,77%, corresponde à conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 3º Trimestre de 2025:

- Registro de material laboratorial recebidos por doação à UFAM, doado por Adriana Malheiro Alle Marie: 1 ESPECTOMETRO DE RESSONANCIA MAGNÉTICA NUCLEAR, valor total de R\$ 1.346.598,11, com tombamento 0044615378 SIADS; 1 ESPECTROMETRO, valor total de R\$

162.000,00, com tombamento 44615379 SIADS; 1 SISTEMA DE ARMAZENAMENTO CRIOGENICO, valor total: R\$ 198.291,72, tombamento 44615381 SIADS; 1 ESPECTROFOTOMETRO, valor total: R\$ 259.155,00, tombamento 44615382 SIADS; 1 ESPECTROMETRO DE MASSA, valor total: R\$ 125.050,00, tombamento 44615383 SIADS e 1 SEQUENCIADOR DE DNA, valor total: R\$ 352.498,00, tombamento 44615384.

- Registro de Material Laboratorial recebidos por doação à UFAM, adquirido com recurso da FAPEAM, UORG 111543 – Instituto de Saúde e Biotecnologia – MICROSCÓPIO COM SISTEMA DE CAPTURA DE IMAGENS E ACESSÓRIOS COLEMAN, valor total de R\$ 26.000,00, com tombamento 44615088 SIADS.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2025, totalizaram R\$ 2.932.213.661,04 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	2.708.975.989,36	2.696.381.201,08	0,47%	92,39%
Bens de Uso Comum do Povo	1.286.868,51	1.286.868,51	0,00%	0,04%
Bens Imóveis em Andamento	218.696.055,42	210.761.048,16	0,00%	7,46%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,13%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(747.378,13)	(403.194,89)	85,36%	-0,03%
Total	2.932.213.661,04	2.912.028.048,74	0,69%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 92,39% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 2.708.975.989,36 bilhões em 30/09/2025, havendo um aumento em 0,47% comparado a dezembro de 2024. Tal aumento ocorreu em virtude de revisão cadastral dos imóveis no SPINET, realizada pela Prefeitura do Campus da UFAM – PCU.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelos Terrenos e Glebas, os quais foram reclassificados e reavaliados no SPIUnet pela Prefeitura do Campus (PCU) e corresponde a 73,40% dos imóveis de uso educacional. Anteriormente, a maior parte desse montante estava classificada em imóveis de uso educacional. No entanto, com a nova

análise pela Prefeitura houve reclassificação para a conta Terrenos e Glebas.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	30/09/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	1.978.525.095,42	1.978.525.095,42	0,00%	73,04%
Imóveis de Uso Educacional	666.378.854,04	653.280.487,45	2,01%	24,60%
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.697.680,42	4.697.680,42	0,00%	0,17%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	59.374.359,48	59.877.937,79	-0,84%	2,19%
Total	2.708.975.989,36	2.696.381.201,08	0,47%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

As reavaliações nos Bens de Uso Especial da FUA começaram a ocorrer em janeiro de 2023 pela Prefeitura do Campus (PCU) da FUA e estão em processo de confirmação de valores junto a PCU.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

Em junho de 2023, a FUA fez adesão ao SIADS, a partir de então os bens móveis passaram a ser depreciados de forma automática por aquele sistema com reflexo no SIAFI. Bens móveis anteriores a jun/2023 ainda serão objeto de conciliação SIAFI X SIADS, ocasião em que será revisada a depreciação desses bens.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a ex contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foi concluído faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

No Órgão 26270 - FUA, apenas a UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas apresenta bens intangíveis no momento. Ela possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 30/09/2025, o Órgão 26270 - FUAM apresentou um saldo de R\$ 576.100,39 relacionado ao Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de SET/25 e DEZ/2024.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	573.738,39	573.738,39	0,00%	99,59%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00	0,00%	0,41%
Total	R\$ 576.100,39	R\$ 576.100,39	0%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa 99,59% do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTêmICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM AvailabilitySuite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	413.128,00	0,00%
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLSA (CTIC)	11.504,00	11.504,00	0,00%
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
LICENCIAMENTO DIREITOS PERMANENTES SOFTWARE	48.043,00	48.043,00	
Total	R\$ 573.738,39	R\$ 573.738,39	0%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/09/2025, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.146.420,18, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 98,86% do total a ser pago, conforme tabela 16:

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Fornecedor e contas a pagar a curto prazo	2.146.420,18	1.992.790,84	7,71%	100,00%
Nacionais	2.121.869,64	1.992.790,84	6,48%	98,86%
Estrangeiros	24.550,54	24.550,54	0,00%	1,14%
Total	R\$ 2.146.420,18	R\$ 2.017.341,38	6,40%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Na sequência, é apresentada a Tabela 17, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar data base de 30/09/2025.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

		30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039		2.088.379,08	1.959.300,28	6,59%	97,30%
Órgão 26270 - UG 150224		58.041,10	58.041,10	0,00%	2,70%
Total		R\$ 2.146.420,18	R\$ 2.017.341,38	6,40%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

A UG 154039 é responsável por 97,30% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 2,70% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224. Considerando que os valores permaneceram inalterados na UG 150224, encaminhamos o processo nº 23105.015997/2022-43 para análise do HUGV quanto aos fornecedores ainda pendentes por aquela UG.

Na tabela 18, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2025.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

	FORNECEDORES	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	346.677,76		#DIV/0!	16,15%
B	TEC NEWS LTDA	227.406,63	257.087,04	-11,54%	10,59%
C	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMoes	139.657,44	139.657,44	0,00%	6,51%
D	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	98.760,00	98.760,00	0,00%	4,60%
E	AMAZONAS ENERGIA S.A	83.722,75	83.722,75	0,00%	3,90%
F	P. B. CLEANROON DO BRASIL LTDA	74.161,38	74.161,38	0,00%	3,46%
G	MANAUS AMBIENTAL S.A.	73.086,36	73.086,36	0,00%	3,41%
H	Demais	R\$ 1.102.947,86	R\$ 1.290.866,41	-14,56%	51,39%
Total		R\$ 2.146.420,18	R\$ 2.017.341,38	6,40%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 48,61% do total a

ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A – TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA.**: Liquidações referente ao Contrato nº 20/2021, cujo objeto consiste na construção do Bloco da Faculdade de Odontologia – FAO, com vigência até 11/01/2027.
- (b) **Fornecedor B – TEC NEWS LTDA.**: Apropriação de despesa referente a repactuações de exercícios anteriores, 2022 e 2023, Contrato nº 09/2022 – Objeto: Serviços de apoio administrativo destinado à Fazenda Experimental – FAEXP UFAM, conforme autorização da ordenadora de despesas, processo sei 23105.015045/2021-49. Apropriação em dez/2024 – A Pró-Reitoria de Administração e finanças ainda está revisando os valores, motivo pelo qual o valor ainda não foi pago.
- (c) **Fornecedor C – Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões.**: Valor oriundo de um cancelamento da liquidação – Documento: 2018NP000358 referente ao Contrato n 47/2017 – 2ª Parcela, firmado entre FUA e UNISOL, valor R\$ 171.072,00. Encaminhamos processo nº... para verificar a situação junto ao DEFIN/PROADM para baixa, se for o caso.
- (d) **Fornecedor D – PODIUM COMÉRCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA.**: Verificar de ano anterior. Valor referente a 2 liquidações em 2018. 2018NP000235 e 2018NP001358, as quais não foram pagas. Encaminhamos processo nº...para DEFIN/PROADM para verificar a situação.
- (e) Fornecedor E – AMAZONAS ENERGIA S.A.: Liquidações de despesa com fornecimento e energia elétrica na UFAM devendo serem pagas nos próximos recebimentos de financeiro.
- (f) **Fornecedor F – P.B. CLEANROON DO BRASIL LTDA.**: Valor referente a despesa de exercício anterior feito em 2016 por meio de um ajuste contábil. Valor será analisado pela contabilidade para procedermos a baixa de forma a refletir nas próximas notas.
- (g) **Fornecedor G – MANAUS AMBIENTAL S.A.**: Registro de despesa de exercício anterior referente a Termo de Ajuste de Contas nº 09/20221, firmado entre FUA e Manaus Ambiental, reconhecida a dívida pelo Reitor da época, oriundo de despesas de conta de água da UG 150224 – HUGV. Processo: 23105.022873/2021-33. A situação será verificada junto ao DEFIN/PROADM a razão de não ter sido pago até a presente data.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA	346.677,76		#DIV/0!	16,60%

B	TEC NEWS LTDA	227.406,63	257.087,04	-11,54%	10,89%
C	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMoes	139.657,44	139.657,44	0,00%	6,69%
D	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	98.760,00	98.760,00	0,00%	4,73%
E	AMAZONAS ENERGIA S.A	83.722,75	83.722,75	0,00%	4,01%
F	P. B. CLEANROON DO BRASIL LTDA	74.161,38	74.161,38	0,00%	3,55%
G	MANAUS AMBIENTAL S.A.	73.086,36	73.086,36	0,00%	3,50%
H	Demais	R\$ 1.044.906,76	R\$ 1.232.825,32	-15,24%	50,03%
Total		R\$ 2.088.379,08	R\$ 1.959.300,29	6,59%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		30/06/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY COMERCIO DE RELOGIOS LTDA	57.000,00	57.000,00	0,00%	98,21%
B	AJL SERVICOS LTDA	1.041,10	1.041,10	0,00%	1,79%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2025, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 136.341.001,74 decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 21, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	0,00	19.686,17	0,00%	0,00%

Fornecimento de Bens	2.047.889,91	2.047.889,91	0,00%	1,50%
Seguros	0,00	9.731,88	100,00%	0,00%
Serviços	134.293.111,83	131.000.722,64	2,51%	98,50%
Total	R\$ 136.341.001,74	R\$ 133.078.030,60	2,45%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 21, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 98,50% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 3º Trimestre de 2025.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2025.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais –Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	134.875.430,79	131.612.459,65	2,48%	98,93%
Unidade Gestora 150224	1.465.570,95	1.465.570,95	0,00%	1,07%
Total	R\$ 136.341.001,74	R\$ 133.078.030,60	2,45%	100%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 98,93% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 23, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2025:

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
PRESTA CONSTRUTORA E SERVICOS GERAIS LTDA	8.907.361,29	0,00	#DIV/0!	6,53%
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	8.522.293,68	5.149.269,43	65,50%	6,25%
TAWRUS SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	7.234.764,24	0,00	#DIV/0!	5,31%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	6.639.434,07	7.730.602,22	-14,11%	4,87%

S GUIMARAES D AVILA LTDA	6.359.420,85	7.265.639,22	-12,47%	4,66%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	6.112.193,80	2.297.078,59	166,09%	4,48%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	5.092.662,17	5.427.027,44	-6,16%	3,74%
A. A. DOS S. SOUZA LTDA	4.707.879,21	4.019.436,40	17,13%	3,45%
DEMAIS	82.764.992,43	101.188.977,30	-18,21%	76,04%
Total	R\$ 136.341.001,74	R\$ 133.078.030,60	2,45%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 23, apresentamos um resumo que retrata dos principais contratos, os quais representam 23,96% das obrigações. Em seguida na (tabela 25), temos um resumo dos principais contratos do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 24 – Contratados – Principais Transações Orgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA - Contrato 15/2025	Prestação de serviços contínuos de limpeza e conservação com mão de obra, materiais, equip. e insumos para atendimento no Centro de Artes, Museu Amazônico e Residência Universitária item 1 e fazenda experimental item 02	R\$ 11.336.688,39	8.250.589,82	22/04/205 A 22/04/2026
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA - Contrato 23/2025	Contratação emergencial de serviços contínuos de limpeza e conservação com fornecimento de MO, materiais p/ atender as unidades da UFAM/MANAUS/AM, DE.	R\$ 656.771,47	656.771,47	28/07/2025 a 28/01/2028
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - Contrato nº 21/2017	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE HOSPEDAGEM COM PENSÃO COMPLETA	R\$ 460.082,50	858.542,94	19/04/2017 a 18/04/2021

OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - Contrato nº 21/2024 - 1º TA	Prestação de serviços de agenciamento de passagens e hospedagem	R\$ 5.158.337,00	6.840.715,57	01/08/2025 01/08/2026
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - Contrato nº 02/2016 -	Prestação de serviços de agenciamento de viagens		823.035,17	Vencido
TAWRUS SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - Contrato 11/2025	Serviços contínuos de segurança patrimonial armada 24h com dedicação exclusiva de mão de obra	R\$ 12.402.453,00	7.234.764,24	01/04/2025 a 01/04/2026
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA - Contrato 20/2021 - 2º TA 02/2025 (Prorrogação de Prazo) E Apostila de reajuste 1.569.502,35	contratação de obra de construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO).	R\$ 16.404.651,60	6.639.434,07	21/05/2025 11/01/2027
S GUIMARAES D AVILA - Contrato 13/2025	Serviço especializado de produção, transporte e distribuição de refeições p/ atendimento no RU - Faculdade de medicina e do anexo da escola de enfermagem	R\$ 2.193.496,50	1.360.442,65	07/04/2025 A 07/04/2026
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 15/2024 - Contratação por 12 meses	Contratação de fornecimento de refeições no restaurante da faculdade de medicina e no anexo da escola de enfermagem.	R\$ 1.573.706,64	204.951,46	24/04/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 17/2022 - 3º Termo Aditivo 03/2025 (Prorrogação prazo)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/UFAM.	R\$ 3.404.544,00	3.238.672,16	30/05/2025 30/05/2026
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato - 18/2023 (Contratação é de 5 anos, prorrogável por até 10 anos)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Humaitá - IEAA/UFAM.	R\$ 1.883.640,00	677.857,95	01/08/2028

S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 33/2022 - 1º TA (Prorrogação de Prazo)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do instituto de saúde e biotecnologia - ISB/UFAM no município de Coari.	R\$ 1.454.600,04	877.496,63	02/01/2026
ISM GOMES DE MATTOS EIRELI - Contrato nº 02/2021 - 4º TA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES, MEDIANTE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA ONEROSA DE USO DE ESPAÇO FÍSICO DO RESTAURANTE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO FILHO, SETORES NORTE E SUL	R\$ 11.136.046,38	6.112.193,80	21/01/2025 25/01/2026
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção de um bloco da FES/UFAM	R\$ 7.178.145,49	R\$ 4.379.468,89	03/07/2022 03/05/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020 - TA 06/2025 - Prorrogar prazo e vigência	Construção de um bloco da Faculdade de Letras (FLET/UFAM).	R\$ 6.841.671,14	R\$ 713.193,28	03/11/2020 30/07/2022 30/05/2023 30/10/2025
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI - Contrato 14/2018 - 4º TA	Fornecimento de refeições no R. U da UFAM em Parintins	R\$ 4.022.568,00	R\$ 2.181.639,81	16/07/2018 15/07/2023
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI - Contrato 17/2023 - 2º TA - 02/2025 - prorrogação de prazo	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS E TRANSPORTADAS, INCLUINDO PREPARO E DISTRIBUIÇÃO, PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA NA CIDADE DE PARINTINS/AM, MEDIANTE CONCESSÃO, A TÍTULO ONEROSO	R\$ 2.455.332,00	R\$ 2.342.854,33	24/07/2023 24/07/2026
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI - Contrato 33/2024 -	Serviço continuado de limpeza e construção co fornecimento de MO no ICSEZ - Parintins	R\$ 660.000,00	R\$ 180.209,40	02/12/2024 02/12/2025

A. A. DOS S. SOUZA EIRELI - Contrato 43/2019 - 3º TA - 03/2022	Serviços de limpeza e conservação, com MO no ICSEZ Parintins	R\$ 744.636,12	R\$ 3.175,67	01/12/2020 01/12/2021 01/12/2022 01/12/2023
---	--	----------------	--------------	--

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) **PRESTA SERVIÇOS TECNICOS LTDA.**: Contrato nº 15/2025 e nº 23/2025, referente a prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, com fornecimento de mão de obra em unidades da UFAM e contratação de limpeza emergencial. Representa 6,53% das obrigações contratuais da FUA, correspondendo ao contrato de valor mais significativo a ser executado pela FUA no 3º trimestre de 2025.
- 2) **OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LTDA.**: Contrato nº 21/2024, referente a prestação de serviços de agenciamento de viagens. Representa o segundo maior montante em obrigações contratuais da FUA no terceiro trimestre de 2025, vigente até 01/08/2026. Os demais valores referentes ao fornecedor OCA serão baixados, de forma a refletir nas próximas notas.
- 3) **TAWRUS SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.** Contrato 11/2025, para Serviços contínuos de segurança patrimonial armada 24h com dedicação exclusiva de mão de obra, o qual representa 5,31% dos saldos a serem executados das obrigações firmadas.
- 4) **TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA**: Contrato 20/2021, referente à construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO), que representa 4,87% dos saldos a executar das obrigações firmadas.
- 5) **S GUIMARAES D AVILA LTDA – 05 Contratos**, Nº 17/2022, 33/2022, 18/2023 e 15/2024 e 13/2025. Tais contratos referem-se a fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários da Faculdade de Medicina e anexo da Enfermagem e nos institutos de Itacoatiara, Humaitá, Coari e capital. Esses representam 4,66% das obrigações contratuais.
- 6) **ISM GOMES DE MATTOS EIRELLI**: Contrato nº 02/2021, referente a prestação de serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições, mediante concessão administrativa onerosa de uso do espaço físico do Campus da UFAM, setores norte e sul. Corresponde a 4,48% das obrigações contratuais da FUA.
- 7) **HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI** – Contrato nº 25/2020 referente a Construção de

um bloco da faculdade de letras (FLET/UFAM), com vigência até 30/10/2025. Informamos que os valores referentes ao Contrato nº 23/2020 serão verificados junto a PROADM para baixa, de forma a refletir nas próximas notas.

Abaixo as Tabelas 25 e 26, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
PRESTA CONSTRUTORA E SERVICOS GERAIS LTDA	8.907.361,29		#DIV/0!	6,60%
OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	8.522.293,68	5.149.269,43	65,50%	6,32%
TAWRUS SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	7.234.764,24		#DIV/0!	5,36%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	6.639.434,07	7.730.602,22	-14,11%	4,92%
S GUIMARAES D AVILA LTDA	6.359.420,85	7.265.639,22	-12,47%	4,72%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	6.112.193,80	2.297.078,59	166,09%	4,53%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	5.092.662,17	5.427.027,44	-6,16%	3,78%
Demais	86.007.300,69	103.742.842,75	-17,10%	63,77%
Total	R\$ 134.875.430,79	R\$ 131.612.459,65	2,48%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/09/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	58,62%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	0,00%	41,19%
Demais	2.708,40	2.708,40	0,00%	0,18%
Total	R\$ 1.465.570,95	R\$ 1.465.570,95	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Nas Tabelas 25 e 26, relacionam-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se à contratada “TAWRUS SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA”, que também é a principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 7,70% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI, representando 58,62% das obrigações do hospital, também descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	958.952.240,15	880.755.115,61
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.093.338,33	5.405.660,60
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.499,02	5.268,58
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	74.626,09	86.091,46
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	924.179.296,06	828.784.134,32
Transferências Intergovernamentais	915.625.553,77	825.980.905,47
Transferências das Instituições Privadas	281.359,99	400.000,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	2.862.447,85	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.409.934,45	2.403.228,85
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.088,00	353.265,20
Ganhos com Desincorporação de Passivos	29.283.616,61	43.431.919,78
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	311.776,04	2.688.775,67

Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	311.776,04	2.688.775,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração a Pessoal	992.047.244,76	991.255.317,66
Encargos Patronais	568.519.988,00	486.399.970,48
Benefícios a Pessoal	437.808.983,47	373.458.234,68
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	90.175.681,70	78.299.566,82
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Aposentadorias e Reformas	32.641.398,13	28.926.583,06
Pensões	7.893.924,70	5.715.585,92
Benefícios de Prestação Continuada	188.572.670,41	170.538.875,07
Benefícios Eventuais	150.800.756,74	136.507.969,34
Políticas Públicas de Transferência de Renda	31.912.063,34	29.317.846,81
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Material de Consumo	5.859.850,33	4.713.058,92
Serviços	82.159.303,94	78.565.609,74
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.658.675,05	1.563.936,76
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	78.117.289,03	75.438.475,67
Juros e Encargos de Mora	2.383.339,86	1.563.197,31
Variações Monetárias e Cambiais	58.407,22	43.841,41
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	10.978,91	8.868,29
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	47.428,31	34.973,12
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intragovernamentais	88.017.358,41	76.268.804,93
Transferências Intergovernamentais	66.961.578,80	62.438.505,88
Transferências a Instituições Privadas	20.969.849,64	11.284.725,02
Transferências a Instituições Multigovernamentais	85.929,97	28.409,20
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	2.517.164,83
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	46.720.684,89	160.326.757,29
Perdas com Alienação	-	12.896.329,31
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	180,20	13.245,05
Desincorporação de Ativos	46.720.504,69	34.562.971,43
Tributárias		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	112.854.211,50
Contribuições	1.485.501,23	1.448.984,40
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	1.485.501,23	1.448.984,40

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.513.330,66	17.662.474,34
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.500.247,82	17.662.344,34
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	13.082,84	130,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-33.095.004,61	-110.500.202,05

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise ao grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa 96,37% das variações patrimoniais aumentativas, observa-se um acréscimo nos repasses recebidos de 11,51%, no 3º trimestre de 2025 (R\$924.179.296,06) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 828.784.134,32).

Tabela 27 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$924.179.296,06	R\$828.784.134,32	11,51%	96,37%
Total	R\$924.179.296,06	R\$828.784.134,32	11,51%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 3º trimestre de 2025, a conta estava com um saldo de R\$ 29.286.704,61 enquanto no 3º trimestre de 24, contava com um saldo de R\$ 43.785.184,98, gerando uma variação horizontal (%) negativa de -33,11%.

Esta variação bastante expressiva ocorreu principalmente pela comprovação de prestação de contas à SPO-MEC, referente à baixa de saldos contábeis oriundos de TED. Ocorrendo desincorporação de passivos – Conta: Ganhos com Desincorporação de passivos, ocasionando variação patrimonial positiva no período em análise.

Seguem os valores distribuídos por UG de VPA Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 21.483.384,03;
- ✓ 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 7.803.320,58.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$29.286.704,61	R\$ 43.785.184,98	-33,11%	3,05%
Total	R\$ 29.286.704,61	R\$ 43.785.184,98	-33,11%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.2.3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos nos códigos 28832-2, Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição, taxas de inscrições em processos seletivos ou resarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, nota-se uma variação horizontal negativa de -5,78% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2025 (R\$ 5.093.338,33) com o mesmo período de 2024(R\$ 5.405.660,60), causando diminuição do patrimônio.

Observa-se que houve diminuição nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28803-9 Arrendamentos e 28802-0 - Aluguéis. Uma diminuição nessas receitas de R\$ 312.322,27 em relação ao mesmo período do ano de 2024.

Tabela 39 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 5.093.338,33	R\$ 5.405.660,60	-5,78%	0,53%
Total	R\$ 5.093.338,33	R\$ 5.405.660,60	-5,78%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1– Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Esses valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 57,31% das VPD's no 3º trimestre de 2025, e teve um aumento de 16,88% em relação ao mesmo período de 2024, conforme segue:

Tabela 30 – Pessoal e Encargos

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
PESSOAL E ENCARGOS	R\$568.519.988,00	R\$ 486.399.970,48	16,88%	57,31%
Total	R\$568.519.988,00	R\$ 486.399.970,48	16,88%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.2 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal inativo e encargos da Instituição. Esses valores consistem na segunda maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 19,01% das VPD's no terceiro trimestre de 2025, e teve um aumento de 10,57% em relação ao mesmo período de 2024, conforme segue:

Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento de gastos com aposentadorias, reformas e pensões, correspondendo ao aumento monetário de R\$14.292.787,40.

Tabela 31 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$188.572.670,41	R\$ 170.538.875,07	10,57%	19,01%
Total	R\$188.572.670,41	R\$ 170.538.875,07	10,57%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com a incorporação de passivos e desincorporação de ativos.

Insta observar que houve uma diminuição nesse grupo de variação diminutiva no percentual de 70,86 devido, principalmente, aos valores relativos a reavaliações nos imóveis, pois essas reavaliações (ocorrem a cada 2 anos, conforme Instrução Normativa nº 67/2022 – SPU/ME) ocorreram em 2023 e seguiram alguns ajustes em 2024, e em 2025 já começaram a ser retomadas pela Prefeitura do Campus.

Tabela 32 –Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) 09/25
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. PASSIVOS	R\$46.720.684,89	R\$160.326.757,29	-70,86%	4,71%
Total	R\$46.720.684,89	R\$160.326.757,29	-70,86%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3.1 – Incorporação de Passivos

Registra a variação patrimonial decorrente de incorporação de passivos, tais como reconhecimentos de dívidas, repasses recebidos oriundos de TED's.

Houve aumento de 35,18% na incorporação de passivos quando comparado ao mesmo período do ano passado em decorrência de reconhecimentos de dívidas e repasses recebidos oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) para que a UFAM execute projetos acordados com os concedentes dos recursos e, após, preste

contas do valor repassado. Houve aumento nos repasses recebidos oriundos de TED's, quando comparado ao mesmo período de 2024.

Tabela 33 – Incorporação de Passivos

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 09/25
Incorporação de Passivos	R\$46.720.504,69	R\$ 34.562.971,43	35,18%	4,71%
Total	R\$46.720.504,69	R\$ 34.562.971,43	35,18%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

2.3.3.2 – Desincorporação de Ativos

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrente de desincorporação de ativos.

O valor de R\$ 112.854.211,50 corresponde a baixas realizadas pela Coordenação de Contabilidade, no segundo trimestre de 2024, referentes a saldos alongados registrados na conta Obras em Andamento 123210601, cujas obras já foram finalizadas e registradas no SPIUNET (obras seguem registradas no Ativo) pela Engenharia do Campus Universitário. Dessa forma, fez-se necessária a devida baixa dos saldos a fim de evitar superavaliação no Ativo da FUA. Informamos que não houve baixa pela Contabilidade em 2025, motivo pelo qual teve uma variação significativa nessa conta, ocasionando diminuição nas VPD's da FUA.

Tabela 34 – Desincorporação de Ativos

	30/09/2025	30/09/2024	AH (%)	AV (%) - 06/25
Desincorporação de Ativos	R\$-	R\$ 112.854.211,50	-100%	0%
Total	R\$-	R\$ 112.854.211,50	-100%	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	10.204.339,00	10.204.339,00	8.212.778,53	-1.991.560,47
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.978.478,00	1.978.478,00	608.371,95	-1.370.106,05
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.864.131,00	1.864.131,00	534.507,20	-1.329.623,80
Valores Mobiliários	114.347,00	114.347,00	73.864,75	-40.482,25
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	12.710,00	12.710,00	-	-12.710,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	6.765.666,00	6.765.666,00	4.297.107,00	-2.468.559,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.765.666,00	6.765.666,00	4.297.107,00	-2.468.559,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.409.150,00	1.409.150,00	3.143.807,84	1.734.657,84
Outras Receitas Correntes	38.335,00	38.335,00	163.491,74	125.156,74
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	38.335,00	38.335,00	163.491,74	125.156,74
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-

Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	704.335,00	704.335,00	-	-704.335,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	704.335,00	704.335,00	-	-704.335,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	10.908.674,00	10.908.674,00	8.212.778,53	-2.695.895,47
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	10.908.674,00	10.908.674,00	8.212.778,53	-2.695.895,47
DÉFICIT			1.139.209.143,48	1.139.209.143,48
TOTAL	10.908.674,00	10.908.674,00	1.147.421.922,01	1.136.513.248,01
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	96.606.120,00	-	-96.606.120,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	96.606.120,00	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.054.401.501,00	1.150.887.804,00	1.137.222.366,68	831.444.858,63	743.588.040,32	13.665.437,32
Pessoal e Encargos Sociais	868.742.956,00	958.794.013,00	958.781.013,00	686.249.068,71	605.332.573,98	13.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	185.658.545,00	192.093.791,00	178.441.353,68	145.195.789,92	138.255.466,34	13.652.437,32
DESPESAS DE CAPITAL	4.685.918,00	4.805.735,00	10.199.555,33	4.886.015,09	4.388.798,54	-5.393.820,33
Investimentos	4.685.918,00	4.805.735,00	10.199.555,33	4.886.015,09	4.388.798,54	-5.393.820,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.059.087.419,00	1.155.693.539,00	1.147.421.922,01	836.330.873,72	747.976.838,86	8.271.616,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.059.087.419,00	1.155.693.539,00	1.147.421.922,01	836.330.873,72	747.976.838,86	8.271.616,99
TOTAL	1.059.087.419,00	1.155.693.539,00	1.147.421.922,01	836.330.873,72	747.976.838,86	8.271.616,99

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV
Receitas Correntes	80,48%	100,00%
Receitas de Capital	0,00%	0,00%
Total das Receitas	75,29%	100,00%
Despesas Correntes	98,81%	99,11%
Despesas de Capital	212,24%	0,89%
Total das Despesas	99,28%	100,00%

Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	8.212.778,53
Receitas de Capital	-
Total das Receitas	8.212.778,53
Despesas Correntes	1.137.222.366,68
Despesas de Capital	10.199.555,33
Total das Despesas	1.147.421.922,01

Superávit/(Déficit)	-	Superávit/(Déficit)	(1.139.209.143,48)
---------------------	---	---------------------	--------------------

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	426,48%	1,99%
2	Transferências Correntes	223,10%	38,28%
3	Valores Mobiliários	64,60%	0,90%
4	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	63,51%	52,32%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	28,67%	6,51%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2			
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	28,67%	6,51%
4	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	63,51%	52,32%
5	Valores Mobiliários	64,60%	0,90%
6	Transferências Correntes	223,10%	38,28%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	426,48%	1,99%
8			
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	212,24%	0,89%
2	Pessoal e Encargos Sociais	100,00%	83,56%
3	Outras Despesas Correntes	92,89%	15,55%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Outras Despesas Correntes	92,89%	15,55%
2	Pessoal e Encargos Sociais	100,00%	83,56%
3	Investimentos	212,24%	0,89%
4			
5			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

3.3 - RECEITAS CORRENTES

Dentre as Receitas Correntes, do Órgão 26270, foi previsto inicialmente um valor de R\$ **10.204.339,00**. Até o final de setembro de 2025 foi realizado R\$ **8.212.778,53**, o que corresponde a 80,48% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste 3º Trimestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Entretanto, dos R\$ **1.978.478,00** previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 28,67% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ **608.371,95**.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ **38.335,00**, mas até este primeiro trimestre já ouve uma arrecadação de R\$ **163.491,74**, que corresponde a uma realização na ordem de 426,48% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

3.4 - DESPESAS CORRENTES

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025, observamos que já foi realizado o valor de R\$ **605.332.573,98**, da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de execução no 3º trimestre de 2025 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025 observamos que foi realizado o valor de R\$ 138.255.466,34 do previsto.

3.6-ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS CORRENTES Pessoal e Encargos Sociais	15.741.794,02	22.955.823,05	16.432.769,43	15.219.129,29	17.063,94	23.461.423,84
	116.332,69	52.444,19	-	-	-	168.776,88

Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.625.461 ,33	22.903.378, 86	16.432.769, 43	15.219.129,2 9	17.063,94	23.292.646, 96	
DESPESAS DE CAPITAL	2.696.778, 05	13.834.850, 24	11.540.384, 03	11.490.318,2 6	349.400,00	4.691.910,0 3	
Investimentos	2.696.778, 05	13.834.850, 24	11.540.384, 03	11.490.318,2 6	349.400,00	4.691.910,0 3	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.438.572 ,07	36.790.673, 29	27.973.153, 46	26.709.447,5 5	366.463,94	28.153.333, 87	

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	356.292,08	81.680.833,6 4	81.607.364,16	-	429.761,56
Pessoal e Encargos Sociais	5.943,54	74.032.319,8 1	73.958.850,33	-	79.413,02
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	350.348,54	7.648.513,83	7.648.513,83	-	350.348,54
DESPESAS DE CAPITAL	-	241.288,99	241.288,99	-	-
Investimentos	-	241.288,99	241.288,99	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	356.292,08	81.922.122,6 3	81.848.653,15	-	429.761,56

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPN P	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPN P
1	Investimentos	52,1 0%	10,1 8%	1	Pessoal e Encargos Sociais	11,7 9%	28,4 2%
2	Pessoal e Encargos Sociais	28,4 2%	11,7 9%	2	Investimentos	10,1 8%	52,1 0%
3	Outras Despesas Correntes	18,6 3%	4,78 %	3	Outras Despesas Correntes	4,78 %	18,6 3%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

5		%	%	5		%	%
---	--	---	---	---	--	---	---

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	426,	1,99	1	Receita Agropecuária	0,00	0,00
	48%	%			Exploração do Patrimônio	%	%
2	Transferências Correntes	223,	38,2	2	Imobiliário do Estado	28,6	6,51
	10%	8%			Serviços Administrativos e	7%	%
3	Valores Mobiliários	64,6	0,90	3	Comerciais Gerais	63,5	52,3
	Serviços Administrativos e	0%	%		1%	2%	
4	Comerciais Gerais	63,5	52,3	4	Valores Mobiliários	64,6	0,90
	Exploração do Patrimônio	1%	2%		0%	%	
5	Exploração do Patrimônio	28,6	6,51	5	Transferências Correntes	223,	38,2
	Imobiliário do Estado	7%	%		10%	8%	
6	Imobiliário do Estado	0,00	0,00	6	Indenizações, Restituições e	426,	1,99
		%	%		Ressarcimentos	48%	%
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00	#DIV /0!	1	Transferências de Capital	0,00	#DIV /0!
2		%		2		%	
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AH	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AH
Receitas Orçamentárias	8.212.778,53	5.855.002,24	40,27%	Despesas Orçamentárias	1.147.421.922,01	995.886.782,96	15,22%
Recursos Não Vinculados	-	-		Recursos Não Vinculados	908.236.029,64	772.023.433,22	17,64%
Recursos Vinculados	8.212.778,53	5.855.002,24	40,27%	Recursos Vinculados	239.185.892,37	223.863.349,74	6,84%
Fundos Órgãos e Programas	11.299.167,09	5.890.335,36		Educação		7.001.603,84	
				Seguridade Social (Exceto Previdência)	13.701.172,00	7.411.280,29	
				Previdência Social (RPPS)	221.404.155,00	206.640.498,00	7,14%
Recursos Não Classificados	10.055,29			Receitas Financeiras			
				Dívida Pública			
				Fundos, Órgaos e Programas	4.080.565,37	2.809.967,61	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.096.443,85	-35.333,12	8663,57%	Transferências Financeiras Concedidas	66.961.578,80	62.438.505,88	7,24%
Transferências Financeiras Recebidas	915.625.553,77	825.980.905,47	10,85%	Resultantes da Execução Orçamentária	63.758.556,25	57.412.241,56	16,63%
Resultantes da Execução Orçamentária	860.256.722,60	753.130.274,11	14,22%	Repasso Concedido	7.476,04	73.615,35	
				Sub Repasse Concedido	63.751.080,21	57.338.626,21	
				Independentes da Execução Orçamentária	3.203.022,55	5.026.264,32	
Repasso Recebido	796.505.642,39	695.791.647,90	14,47%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		266.717,44	
Sub-repasso Recebido	63.751.080,21	57.338.626,21	11,18%				

Independentes da Execução Orçamentária	55.368.831,17	72.850.631,36	-24,00%	Demais Transferências Concedidas	2.295.140,23	1.990.280,81	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.412.819,78	44.961.094,29	-39,03%	Movimento de Saldos Patrimoniais	907.882,32	2.769.266,07	
Demais Transferências Recebidas	2.295.140,23	2.027.158,51		Aporte ao RPPS	-		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	25.660.871,16	25.862.378,56	-0,78%	Aporte ao RGPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-		Pagamentos Extraorçamentários	108.800.047,68	121.426.310,91	-10,40%
Recebimentos Extraorçamentários	403.687.176,77	341.270.560,71	18,29%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	81.848.653,15	84.607.629,82	-3,26%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	88.354.034,86	63.550.333,34	39,03%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.709.447,55	36.432.236,51	-26,69%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	311.091.048,29	274.629.906,14	13,28%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	241.946,98	351.572,34	-26,69%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.873.014,48	394.940,56	880,66%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	34.872,24	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	369.079,14	2.695.380,67	-86,31%	Demais Pagamentos		34.872,24	
Restituições a pagar				Saldo para o Exercício Seguinte	71.403.084,70	59.279.714,30	20,45%
Arrecadação de Outra Unidade	369.079,14	2.695.380,67	-86,31%	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.403.084,70	59.279.714,30	
Demais Recebimentos				TOTAL	1.394.586.633,19	1.239.031.314,05	-94,24%
Saldo do Exercício Anterior	67.061.124,12	65.924.845,63	1,72%				
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.061.124,12	65.924.845,63	1,72%				
TOTAL	1.394.586.633,19	1.239.031.314,05	12,55%				

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025, verificamos um aumento de 40,27% quando comparado com o mesmo período do ano de 2024.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	8.212.778,53	5.855.002,24	-
Total	8.212.778,53	5.855.002,24	40,27%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025, verificamos uma variação negativa de quando comparado com o mesmo período do ano de 2024.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-3.096.443,85	-35.333,12	
Total	-3.096.443,85	-35.333,12	8663,57%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025, verificamos um aumento de 18,29% quando comparado com o mesmo período do ano de 2024. Isso é reflexo do crescimento das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo mais bem detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	403.687.176,77	341.270.560,71	
Total	403.687.176,77	341.270.560,71	18,29%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

4.3 DISPÊNDIOS

4.3.1 Despesas extraorçamentárias

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025, verificamos uma diminuição de -10,40% quando comparado com o mesmo período do ano de 2024.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	108.800.047,68	121.426.310,91	
Total	108.800.047,68	121.426.310,91	-10,40%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2025 (R\$ 81.848.653,15), verificamos uma pequena diminuição de 3,26% em comparação ao mesmo período anterior (R\$ 84.607.629,82).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2025	2024	2024
			AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.372.366,37	2.321.431,49	777,58%
INGRESSOS	928.080.425,92	834.926.228,94	11,16%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	534.507,20	1.306.464,97	-59,09%
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	4.297.107,00	4.047.477,41	
Remuneração das Disponibilidades	73.864,75	85.891,18	-14,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	163.491,74	15.168,68	977,82%
Transferências Recebidas	3.143.807,84	400.000,00	
Intergovernamentais	281.359,99	400.000,00	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	281.359,99	400.000,00	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências Recebidas	2.862.447,85	-	
Outros Ingressos Operacionais	919.867.647,39	829.071.226,70	
Ingressos Extraorçamentários	3.873.014,48	394.940,56	880,66%
Transferências Financeiras Recebidas	915.625.553,77	825.980.905,47	10,85%
Arrecadação de Outra Unidade	369.079,14	2.695.380,67	-86,31%
Restituições a Pagar	-	-	
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-907.708.059,55	-832.604.797,45	9,02%
Pessoal e Demais Despesas	-759.169.609,47	-691.788.696,08	
Previdência Social	-177.511.382,66	-170.187.548,81	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2025

Saúde	-4.596.520,15	-4.976.787,00		
Judiciário	-3.214,16	-12.857,08		
Educação	-574.773.552,43	-508.779.035,37	12,97%	
Essencial à Justiça	-6.416,48	-		
Direitos da Cidadania	-1.300.000,00	-620.000,00		
Trabalho	-	-4.999.120,00		
Desporto e Lazer	-	-		
Encargos Especiais	-57.913,74	-		
Gestão Ambiental				
Ciência e Tecnologia	-8.917,35	-146.552,15		
Agricultura	-327.692,50	-1.066.795,67		
Organização Agrária	-584.000,00	-1.000.000,00		
Transferências Concedidas	-81.334.924,30	-77.991.150,91		
Intergovernamentais	-	-		
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-		
A Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-81.158.994,33	-77.906.359,41		
Outras Transferências Concedidas	-175.929,97	-84.791,50		
Outros Desembolsos Operacionais	-67.203.525,78	-62.824.950,46	6,97%	
Dispêndios Extraorçamentários	-241.946,98	-351.572,34	-31,18%	
Transferências Financeiras Concedidas	-66.961.578,80	-62.438.505,88	7,24%	
Demais Pagamentos		-34.872,24		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.030.405,79	-8.966.562,82	78,78%	
INGRESSOS				
Alienação de Bens	-	-		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Outros Ingressos de Investimentos	-	-		
DESEMBOLSOS				
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.030.405,79	-8.966.562,82	78,78%	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-15.835.344,39	-8.688.017,19	82,27%	
Outros Desembolsos de Investimentos	-195.061,40	-278.545,63		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2025

INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.341.960,58	-6.645.131,33	-165,34%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	67.061.124,12	65.924.845,63	1,72%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	71.403.084,70	59.279.714,30	20,45%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 3º Trimestre de 2025 do Órgão 26270, quando comparado o 3º Trimestre de 2024. Observa-se um aumento de 11,16% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de - 59,09%, no 3º Trimestre de 2025 apresentando um saldo de R\$ 534.507,20, enquanto no mesmo período de 2024 apresentava um saldo de R\$ 1.306.464,97

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva em relação ao 3º trimestre de 2025, apresentando um valor total atual de R\$ 3.873.014,48 Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar no ano de 2024.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	928.080.425,92	834.926.228,94	
Total	928.080.425,92	834.926.228,94	11,16%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" Dispêndios Extraorçamentários do Órgão 26270, observou-se que houve uma diminuição de -31,18% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-241.946,98	-351.572,34	
Total	-241.946,98	-351.572,34	-31,18%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, quase toda

a sua variação é referente a “Aquisição de Ativo Não Circulante”- 82,27 %.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.835.344,39	-8.688.017,19	
Total	-15.835.344,39	-8.688.017,19	82,27%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com uma variação positiva neste 3º Trimestre de 2025 de 20,45%, em razão de ter havido mais entradas de caixa do que de saídas no 3º Trimestre de 2024.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	71.403.084,70	59.279.714,30	
Total	71.403.084,70	59.279.714,30	20,45%

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.